

Rotary

PORTUGAL
ROTÁRIO

www.portugalrotario.pt

Dois Distritos a estimular o companheirismo

p.13 a 15





Rotary 
 姫路ロータリークラブ



UMA VOZ. TODOS OS CLUBES.

Não importa em que parte do mundo esteja ou que idioma fale, o logotipo do Rotary é universal. É o que nos une e o impacto que causamos em todo o mundo.

Os rotary clubs podem aproveitar a força dessa ligação e usar um logotipo consistente. Quanto mais unificada for a nossa voz, maior será o nosso impacto.

Visite rotary.org/brandcenter

Evanston
 Lighthouse
Rotary 
 Club



Rotary 
 Club de Vargem
 Grande Paulista



Rotary 
 District 3790



Mensagem do Presidente de Rotary International

Shekhar Mehta

Saudações, meus caros transformadores,

Uma vez que neste mês nos concentramos no desenvolvimento do quadro associativo de Rotary, peço-vos que ajudem a fazer história este ano. Durante mais de 20 anos, o nosso número de membros foi de 1,2 milhões. O Rotary é uma organização vibrante, com 116 anos de história, membros em mais de 220 países e áreas geográficas e tem um rico legado de trabalho na erradicação da poliomielite, entre outros programas humanitários. O Rotary mudou muito nas nossas próprias vidas e nas vidas dos outros. À medida que servimos para transformar vidas, não acha que o Rotary poderia ter um impacto ainda maior no mundo se mais pessoas estivessem a praticar o “Dar de Si Antes de Pensar em Si”?

A minha visão é aumentar o número de membros de Rotary para 1,3 milhões até julho de 2022 e o apelo à ação é simples: “Cada Um, Traga Um”. Este ano, quero que cada Rotário e Rotaractista introduza uma nova pessoa no seu clube.

Somos uma organização de sócios e os sócios são o nosso maior trunfo. São vocês que contribuem tão generosamente para *The Rotary Foundation*. Vocês são aqueles que sonham grande para trazer o bem ao mundo através de projetos significativos. E, claro, vocês são aqueles que colocaram o mundo à beira da erradicação da poliomielite.

À medida que este ano fizemos da adesão uma prioridade, concentremo-nos na diversidade, alcançando os mais jovens e especialmente as mulheres. Cada clube deve celebrar os seus novos membros e cada Rotário que patrocina um membro será pessoalmente reconhecido por mim. E aqueles que tiverem sucesso em trazer 25 ou mais membros, farão parte da nossa nova sociedade de sócios.

Mesmo quando partilhamos a dádiva de Rotary com os outros, não deixemos de envolver estes novos membros, porque um Rotário comprometido é uma mais-

-valia para sempre. E lembre-se que envolver os nossos membros atuais e mantê-los nos nossos clubes é tão importante como trazer novos membros. Estejamos também prontos para formar novos clubes, especialmente os flexíveis. Estou muito otimista em relação aos clubes que realizam reuniões virtuais ou híbridas; os clubes-satélite e os clubes baseados em causas também podem ser formas muito eficazes de crescimento do Rotary. À medida que se cresce mais, é possível fazer mais. Vamos continuar a capacitar as raparigas através do nosso trabalho em cada uma das áreas de enfoque. Bolsas de estudo para raparigas, casas de banho nas escolas, educação em saúde e higiene – há tanto que podemos fazer. Os projetos centrados no ambiente também estão a atrair o interesse em todo o mundo. Participe nestes projetos, local e internacionalmente, para fazer deste mundo um lugar melhor para nós e para todas as espécies.

Cada um de vós é um embaixador da marca Rotary e todo o maravilhoso trabalho realizado pelos Rotários de todo o mundo precisa de ser partilhado fora da comunidade rotária. Utilizem as redes sociais para contar aos vossos amigos, colegas e familiares as histórias de “Dar de Si Antes de Pensar em Si”.

Finalmente, desafio todos os clubes, durante o próximo ano, a planear pelo menos um “Dia Rotary de Serviço” que reunirá voluntários de dentro e de fora de Rotary e celebrará e mostrará o trabalho do seu clube na sua comunidade. Visite <https://rotary.org/pt> para saber mais sobre todas estas iniciativas, juntamente com outras formas de *Servir para Transformar Vidas*.

Shekhar Mehta

Foto: Sephi Bergerson



Diretora
Cláudia Oliveira

Diretor-adjunto
Miguel Rijo

Avenida da República, 1326 – 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia

Editores/Redação

Sara Andrade – Novas Gerações
Rui Filipe Gil – Novas Gerações
Maria João Gomes – Projetos
Isabel Martins – Relações Internacionais
Solange Falé – *The Rotary Foundation*
Rúben Bento

Capa

Alexandra Cardoso

Grafismo e paginação

Zélia Mota

Supervisão

Governador do Distrito 1960:
Paulo Martins
Governador do Distrito 1970:
Fernando Luís Nogueira

Traduções

Carla Pinto
Inês Reis

Proprietária

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção da APR

João José M. Vieira Barbosa

Contactos

Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 22 372 1794

Assuntos administrativos

geral@portugalrotario.pt

Notícias

editor@portugalrotario.pt

Estatuto editorial

www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução gráfica

Sersilto - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3600 exemplares

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA AOS SÓCIOS

Dois terços dos clubes nacionais na revista

74% é a percentagem de representatividade no universo de todos os clubes Rotary, Rotaract e Interact que contribuíram para a revista Portugal Rotário no ano Rotário 2020-21 com as suas notícias, eventos, marcos e novidades da vida rotária. No total, contabilizamos

678 entradas de contribuições dos clubes dos Distritos 1960 e 1970.

A Ação Rotária em Portugal é aquela com maior número de representações, tendo sido documentadas 473 ações do movimento no apoio às comunidades locais e no mundo! De destacar, igualmente, este ano estão as Novas Gerações: os clubes Rotaract e

Interact contribuíram com um total de 78 entradas para a revista.

A participação ativa dos clubes mostra que, mesmo num ano de pandemia, o Movimento Rotário continua em força nas comunidades e que neste ano vamos continuar a Servir para Transformar

Vidas. A forte adesão à participação na revista Portugal Rotário justificou a ponderação de um aumento do número de páginas das nossas edições, algo que irá acontecer de acordo com

a necessidade. Só nos resta neste próximo ano otário continuarmos juntos nesta jornada e superar novas metas!



Setembro: Mês da Educação Básica e Alfabetização



Rotary trabalha para ajudar as comunidades a promover a educação básica e alfabetização, reduzir a disparidade de géneros na área educacional e aumentar a alfabetização de adultos. O mês de setembro é dedicado a esta área de enfoque. Prepare as ações do seu clube e diga-nos o que estão a fazer.



Editorial

Cláudia Oliveira

“Each one bring one”*

Agosto é mês de companheirismo e fortalecimento dos clubes. Os clubes são fortes se tiverem companheiros, isto é certo, mas a força também se mede pelo envolvimento dos companheiros, pelos momentos de partilha entre eles, ou seja, pelo companheirismo. Só podemos gerar mudanças duradouras na vida de outros se confiarmos nos nossos companheiros, se tivermos a certeza que cada um vai fazer a parte que lhe compete no processo de fazer a roda dentada girar. Não fazemos já, isso, nas nossas famílias? Importa que nos conheçamos uns aos outros, que saibamos as competências de cada companheiro... e a sua disponibilidade de tempo também. E o tempo dos companheiros também importa respeitar, porque há semanas mais complicadas que outras e não devemos estar a “meio gás” em lado nenhum. Onde estivermos, que estejamos inteiros (sim, sei que já citei Fernando Pessoa neste espaço, e não há muito tempo).

Cumprida esta componente de companheirismo, há o repto para aumentar o quadro social dos clubes e, com isso, aumentar o número de pessoas que, no mundo, dão de si antes de pensar em si.

Ou melhor, usando o lema deste ano, aumentar o número dos que servem para transformar vidas. Em Portugal, no último ano rotário, formaram-se mais quatro clubes Rotários, um clube Rotaract e reativou-se um outro clube Rotaract. Para além dos companheiros que integraram estes clubes, houve entrada de novos companheiros nos clubes já existentes. Mais que os números, é satisfatório saber que Rotary continua, pelo seu exemplo de ação, a cativar novos membros, que há mais pessoas que se querem associar. Convido-vos a ler as páginas da nossa revista e a descobrir porque o fazemos. E, se por acaso se cruzarem com companheiros recentes, usem todo o vosso espírito rotário para os ajudar a esclarecer dúvidas e “levar o barco a bom porto”. Rotary e o mundo só têm a ganhar.

Boas férias.

* Perdoem-nos o título em inglês (e eu que até sou contrária ao uso, cada vez mais excessivo, de expressões em língua estrangeira). Só o fiz porque me pareceu justo utilizar a exata expressão de Shekhar Mehta. Se preferirem a tradução: Cada um traga um ou cada um traz um. O mais importante é que usemos a “língua” do companheirismo, com alegria na ação.

NÚMEROS ROTÁRIOS

Rotários: **1 197.984**

Rotárias: **278.220**

Rotary clubes: **36.932**

Países e Regiões com Rotary: **218**

Distritos Rotários: **530**

Interactistas: **371.749**

Interact Clubes: **16.163**

Países e Regiões com ITC: **160**

Rotaractistas: **220.703**

Rotaract clubes: **10.214**

Países e Regiões com RTC: **178**

NRDC: **11.682**

Voluntários nos NRDC: **215.260**

Países e Regiões com NRDC: **130**

CONTEÚDO

03. Mensagem do Presidente de
Rotary International

06. Tem a palavra o Governador
Paulo Martins

07. Tem a palavra o Governador
Fernando Luís Nogueira

08. Ação Rotária em Portugal

11. Rotary Club de Ponte de
Lima: uma casa, várias
vidas transformadas

13. Reportagem: Novos clubes

18. Reportagem:
Companheirismo pelo
caminho de Santiago

19. Relações Interpaíses

20. Cultura e Ciência: Passado
preservado pelo Rotary Club
de Castelo de Paiva

21. *The Rotary Foundation:*
Modelo de Financiamento

25. *The Rotary Foundation*
Mensagem do Chair

28. Pessoas de Ação pelo
Mundo

tem a palavra o **Governador...**



Paulo Martins

Distrito 1960

“Deus quer, o Homem sonha, a Obra nasce” - Fernando Pessoa

QUADRO SOCIAL - A ENERGIA DE ROTARY

Agosto é tempo de retemperar forças, depois de um ano tão adverso. Tempo para arrumar ideias e ganhar energia para o Ano Rotário que temos pela frente, após a mudança de lideranças e aprovação de Planos de Ação 21/22 nos 36 mil Clubes Rotários espalhados pelo Mundo.

Em Rotary, agosto é o mês dedicado ao **Desenvolvimento do Quadro Social**. Quadro Social, a **Energia de Rotary**, uma energia transformadora que brota de cada um de nós que integra a Família Rotária.

O **Presidente de Rotary International, Shekhar Mehta**, com o lema inspirador **“Servir para Transformar Vidas”**, apela a que temos de **Crescer Mais para Servir Mais - Grow More to Do More** e assim transformar mais vidas com a nossa ação. Há comunidades que ainda não têm Rotary e há cidadãos que merecem integrar Rotary mas tardam a ser convidados. Crescer com qualidade, que reforce o valor de Rotary, pois Rotary Somos Nós.

Cara Companheira, caro Companheiro, o que tem planeado fazer este ano para reforçar o valor de Rotary, no seu clube, no Distrito, em Portugal, no Mundo? **Agosto deve servir, assim, para cada um de nós se comprometer com o seu Plano de Ação Rotária para 2021/22. Está da hora de agir.**

No âmbito do Desenvolvimento do Quadro

Social, o Presidente Shekhar Mehta lançou um desafio claro: **Cada Um traz Um - Each one bring One**, o Quadro Social continua a ser o nosso maior desafio, o sonho é **umentar o nosso Quadro Social para 1,3 milhões de Rotários até 30/06/2022. Peçam a cada Rotário para trazer um novo sócio para Rotary.**

Se ainda não o fez, **está na hora de ser padrinho de um bom candidato para o seu clube ou outro que se afigure mais conveniente.** Se já apadrinhou, repita essa fantástica experiência. É boa prática rotária devolver com entusiasmo o convite com que o nosso padrinho um dia nos brindou para sermos Rotários.

No Quadro Social temos metas ambiciosas para o D1960 no ano que agora se inicia, para clubes Rotários, Rotaract e Interact. O desafio de desenvolver o Quadro Social dos clubes, não tem só a ver a com a admissão de novos sócios ou formar novos clubes. Deve constituir acima de tudo uma conjugação integrada e consistente no tempo de: cuidar, fidelizar, reter, motivar, envolver, consolidar, partilhar, delegar, capacitar, formar! Forças relevantes para uma eficiente, valiosa e inspiradora dinamização das equipas nos clubes.

Segundo Michael Jordan, o melhor jogador de sempre da NBA: **O talento vence jogos, mas só o Trabalho em Equipa ganha Campeonatos.** Importa cultivar a diversidade nos



clubes em planos como: profissional, género, etário, com uma agenda atrativa e integradora.

A **formação Rotária** é decisiva para elevarmos o nosso conhecimento sobre Rotary e melhor conhecermos a Comunidade: *Não se ama o que não se conhece.* Visite o **Learning Center de Rotary** e faça um dos muitos cursos digitais disponíveis. Temos planeado, a partir de outubro, realizar Seminários de Formação Rotária nas diversas geografias do Distrito, envolvendo Equipa Distrital, Governadores Assistentes e os clubes que devem ter já escolhido o seu Instrutor.

Recordo o Presidente Shekhar Mehta: **“Acabar com a Pólio, combater a Covid, trabalhar em grandes projetos de impacto e aumentar o nosso Quadro Social para um número jamais visto de 1,3 milhões de sócios: a tarefa é desafiadora e deve entusiasmar. Afinal, os Rotários adoram desafios. Um navio está seguro no porto, mas não é para isso que servem os navios. Eles precisam de navegar no mar alto!”**

Já estamos a navegar, levaremos a bom porto a nossa frota de navios do D1960!

Saudações Rotárias e um abraço.



tem a palavra o **Governador...**

Fernando Luís Nogueira

Distrito 1970

“O crescimento do Rotary também passa por haver quem queira, voluntariamente, juntar-se à Organização”

Depois de um mês de julho dedicado à Transmissão de Mandatos, eis-nos chegados a agosto, mês tradicionalmente preferido pelos portugueses para as merecidas férias após um exaustivo ano de trabalho. Mas em Rotary não há férias!

Com a entrada do mês de agosto é tempo de continuarmos a trabalhar e pensarmos como concretizar o desafio lançado pelo Presidente Shekhar Mehta: **aumentarmos o nosso quadro associativo para 1,3 milhões até julho de 2022!**

Desde há cerca de 20 anos que somos aproximadamente 1,2 milhões de Rotários e essa é uma tendência que **temos** de inverter.

O Mundo, nesta era Covid, cujos efeitos perdurarão nas sociedades mais frágeis, precisa cada vez mais que os Rotários contribuam na transformação das suas vidas. Para isso torna-se necessário que a nossa Organização cresça em número de associados, alargando, assim, o âmbito da nossa ação com mais e arrojados projetos de serviço.

O que podemos então fazer?

Each one bring one, propõe o Presidente Shekhar! Vamos, contudo, fazê-lo com sustentabilidade! Não basta levarmos um possível novo associado às nossas reuniões festivas e depois admiti-lo. Não!

Levemo-lo às nossas reuniões de trabalho! Levemo-lo a participar em qualquer ação de serviço fora da sede para ele perceber que **os Rotários são pessoas de ação**. Também é importante que esse possível novo associado perceba que seguimos um padrão de vida ditado pela integridade, que advém da Prova Quadrupla que nos é proposto fazer regularmente. Depois, bem, depois mostremos-lhe a ação dos Rotários no mundo e demonstremos o orgulho por pertencermos ao Rotary. Se depois de tudo isto esse possível novo associado mantiver o interesse e mostrar as qualidades necessárias, então sim, que o clube lhe abra as portas e o receba como mais um Companheiro na nobre caminhada do **SERVIR**.

O crescimento do Rotary também passa por haver quem queira, voluntariamente, juntar-se à Organização. Para isso, precisamos de mostrar à comunidade quem somos e o que fazemos. Precisamos de **atuar** fora das salas de reunião!

Temos, sobretudo, de **ter projetos!** Projetos que permitam **envolver todos os Companheiros** do clube, permitindo aos associados sentir que ser rotário faz a diferença.

Outra forma de colaborar no crescimento do nosso Movimento é promovendo a

criação de novos clubes, abrindo assim a oportunidade a outros de trabalharem em prol da sua comunidade.

Não esqueçamos ainda o forte manancial que advém da integração das Novas Gerações para o crescimento da Organização. De um clube Interact ou Rotaract bem dinamizado e bem integrado nos valores do Rotary e motivado para servir, sairão, seguramente, muitos Rotários.

O caminho para o crescimento não será, naturalmente, igual para todos os clubes, mas cada um, *per si*, encontrará a melhor maneira de aumentar o seu Quadro Social integrando pessoas que contribuam para o fortalecimento do clube com a sua capacidade de **Dar de si antes de pensar em si**.

“*You may say I’m a dreamer*”, mas não quero ser o único. Desejo, veementemente, que **todos** sonhemos e nos tornemos **agentes de mudança** quer na vida daqueles a quem o nosso serviço se dirige, quer na vida daqueles que se juntarem a nós porque ao **Servir Para Transformar Vidas** damos vida aos sonhos de muitos homens e mulheres no Mundo!

Um forte abraço!

Ação Rotária em Portugal

COMPANHEIRISMO

- ▶ O **Rotary Clube Lisboa Oeste** aproveitou a sessão de transmissão de tarefas para reconhecer o Mérito Rotário do companheiro António Manuel Abreu, pelos 46 anos de dedicação, companheirismo e serviços. Também se deu conhecimento do “Acordo de Compromisso de Geminação”, em fase de celebração, entre o Rotary Clube Lisboa Oeste e o Rotary Club de Brasília Cruzeiro, que será assinado pelos presidentes atuais dos dois clubes.
- ▶ Em meados de junho, o **Rotary Club de Mafra** recebeu uma comitiva da Associação Cultural Amigos de Gaia, de 36 visitantes, que contou com a presença do companheiro Past-Governador, Artur Lopes Cardoso, do **Rotary Club de Vila Nova de Gaia**, e sua mulher. Foram visitados locais icónicos da vila.
- ▶ A 24 de junho, dia do 50.º aniversário do **Rotary Club de Lamego (1)**. Foi atribuída à

rotunda da Rua das Amoreiras a toponímia de “Rotunda do Rotary Club de Lamego” e foi aí que o clube fez a inauguração do marco dos 50 anos. Foi ainda homenageado o companheiro Óscar Lima, dando o seu nome à sede do clube.

- ▶ Numa organização conjunta do **Rotary Clube de Ovar**, Tertúlia João de Araújo Correia e com a participação do **Rotary Clube Peso da Régua**, decorreu uma visita a alguns dos ícones emblemáticos de Ovar.
- ▶ A encerrar o ano Rotário de 2020-21, o **Rotary Club da Figueira da Foz** admitiu três novos membros: Carla Bernardino, cantora lírica-soprano; Gonçalo Tomé, engenheiro mecânico; José Pedro Marques, engenheiro industrial.
- ▶ No dia 25 de junho, data em que celebrou o 31.º aniversário, o **Rotary Club Porto-Foz** procedeu à sua geminação com o Rotary

Club de Madrid, o clube Rotário mais antigo da Europa continental. A cerimónia que decorreu na ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, Manuel Pereira Névoa e Pedro Soto Herrera, presidentes dos dois Clubes no ano rotário de 2020-2021, assinaram as Atas de Geminação.

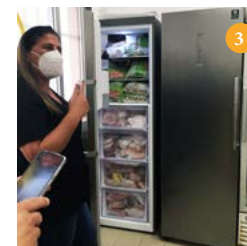


SOLIDARIEDADE

- ▶ O **Rotary Club de Ponte de Lima (2)** entregou um computador portátil à valência de Refoios do Lar da Senhora da Conceição.
- ▶ O **Rotary Club de Olhão (3)**, no âmbito dos Projetos Rotary Algarve e em parceria com o **Rotary Club de Faro, Rotary Club Estoi-Palace Internacional, Rotary Club da Praia da Rocha** e a Fundação Rotária Portuguesa, entregou, em junho, à Reefood de Faro, Almancil e Albufeira equipamentos de frio de forma a contribuir para a melhoria das condições e dos serviços prestados.
- ▶ No âmbito da segunda fase da campanha “A fome não conhece confinamentos”, promovida pelo **Rotary Club de Águeda (4)**, foi possível entregar 1178 Kg de alimentos na sede do Banco Alimentar em Aveiro. O

sucesso desta campanha foi possível pelos generosos donativos concedidos pelas empresas Akivinos, Merkante, Mundiag e Lacticoop, bem como diversos donativos individuais de companheiros do clube.

- ▶ O **Rotary Club Lisboa International** esteve presente, em meados de junho, na gala do programa “Parlons Patrimoine”, nas praias da Costa da Caparica. O clube organizou o sorteio solidário ao longo da noite, que contou com a presença de oradores e personalidades importantes como a presidente da Câmara de Almada, Inês de Medeiros, e um dos candidatos à Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas. O produto do sorteio foi destinado à melhoria das infraestruturas do Centro Social da Trafaria da Santa Casa da Misericórdia de Almada.



▶ O **Rotary Club Machico-Santa Cruz (5)** entregou equipamentos à Associação para Pessoas com Autismo “Grandes Azuis”, dando, assim, melhores condições para trabalhar os aspetos sensoriais dos seus utentes. A doação destes equipamentos foi possível com fundos próprios do clube e de uma candidatura a apoios da Fundação Rotária Portuguesa na área da promoção da saúde.

▶ O **Rotary Club de Estarreja (6)** adquiriu 40 cadeiras de rodas que ofereceu a IPSSS do concelho, procurando, assim, satisfazer uma necessidade recorrente destas instituições. Foram entregues cadeiras à Associação Vida Nova, ao Centro Paroquial Pardilhó, à Associação da Quinta do Rezende, à Filantrópica Veirense, ao Centro Paroquial de Avanca, à Fundação Cónego Filipe Figueiredo, à Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, à Associação Humanitária de Salreu e ao Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas.

▶ O **Rotary Club de Sintra (7)** entregou na Fundação Cardeal Cerejeira, no final de junho, uma cama articulada com colchão viscoelástico. Esta entrega só foi possível com o empenho de Alexandra Laranjeira, do Café S. Crepes, de S. Pedro de Penaferrim, pela recolha de tampas iniciada em março de 2017.

▶ O **Rotary Club da Trofa**, o **Rotary Club de Santo Tirso** e o **Rotary Club de V. N. de Famalicão** reuniram, a 22 de junho, com o Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), António Barbosa, para entregarem a última parcela da verba prometida, para a requalificação do Bloco de Partos do CHMA-Famalicão. No próxima dia 3 de setembro, terá lugar a inauguração desta obra.

▶ O **Rotary Club de Águeda (8)**, em parceria com o **Rotary Club de Lisboa** e o **Rotary**

Club da Matola (Moçambique) concluíram recentemente o projeto Mozambiques, que divulgámos na edição de junho. Foram angariados fundos para 10 bicicletas, que tiveram como destinatários professores e auxiliares de saúde da comunidade rural de Changalane, em Moçambique.

O clube de Águeda, agradece a todos os parceiros envolvidos e, em particular aos patrocinadores: Wlink, Lumarca, Tecnolusito, Premap, Movioroma, Dentárias V-Pro med, Rotary Club de Lisboa e Nuno Silva, do Rotary Club de Aveiro.

▶ O **Rotary Club de Aveiro (9)** organizou a 2.ª edição do “Torneio de Padel Rotary Club de Aveiro”, que decorreu nos dias 25, 26 e 27 de junho e que reuniu um total de 150 participantes. Com esta organização o clube reforçou o seu apoio à causa da erradicação da pólio. No campo da solidariedade, o clube ofereceu um computador ao Patronato de Nossa Senhora de Fátima (Vilar), que vai assim permitir apoiar as diversas atividades desenvolvidas por esta instituição nas usa várias valências. Ofereceu ainda vários conjuntos de edredons e resguardos de cama ao Centro de Acolhimento Infantil da Cáritas Diocesana de Aveiro.

▶ Em junho, o **Rotary Club da Maia (10)** procedeu à entrega de 172 latas de leite em pó ao Banco de Leite de São Tomé e Príncipe, adquiridas no âmbito do projeto das Meias Solidárias do Rotary Club da Maia. Este projeto Rotário contou com o apoio do Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário da Maia (Casa da Amizade da Maia), da Missão Continente da Sonae, de muitos clubes Rotários e cidadãos em nome individual. O mesmo clube já entregou três poltronas ao Centro Social Paroquial da Maia - Lar de Nazaré.

▶ O **Rotary Club de Oeiras** fez a entrega de uma segunda grua geriátrica ao Centro de Paralisia Cerebral de Oeiras, instituição que o clube vem ajudando há anos, tendo já equipado uma sala multissensorial snoezelen.



PALESTRAS

▶ O **Rotary Club de S. João da Madeira (11)** organizou uma palestra, a 25 de junho, subordinada ao tema “Porquê indústria 4.0?”, com a participação de Américo Azevedo (coordenador do CESE-Centro de Enge-

nharia de Sistemas Empresariais) e Elísio da Mota e Silva (diretor da DUAL-Departamento de Qualificação profissional da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã).



▶ A importância da família e outras experiências de vida foram aspetos presentes na palestra organizada pelo **Rotary Club de Vizela**, que decorreu no passado dia 9 de junho, via Zoom. Desta vez foi o médico Henrique Araújo, antigo cirurgião do hospital de Guimarães, que fez a sua apresentação, tendo como ponto de partida o seu mais recente livro “O outono da vida”.

▶ O **Rotary Clube Lisboa-Belém**, na sua reunião de 16 de junho, recebeu José Norton, um economista que sempre manteve um profundo interesse pela Arqueologia e História de Portugal, autor de diversos livros, entre os quais uma biografia de Pina Manique, Fundador da Casa Pia de Lisboa, que foi o tema da sua palestra.

▶ O **Rotary Clube de Gaia Sul (12)** realizou, a 22 de junho, uma reunião presencial que incluiu uma palestra proferida pelo presi-

dente da CIP (Confederação Empresarial de Portugal), António Saraiva, com o tema “Importância das empresas e dos empresários no desenvolvimento da país”. Nesta reunião foi também celebrado um protocolo com o grupo Salvador Caetano, que institui o prémio “Eng.º José Trindade”, em homenagem à memória deste saudoso companheiro e amigo, que faleceu abruptamente.

▶ No passado mês de junho, o **Rotary Club da Maia** encerrou um ciclo de 10 Palestras Zoom com Marta Carvalho, administradora não-executiva da Castelbel, com o tema: “Da Maia para o Mundo: As melhores práticas e estratégias implementadas na Internacionalização da Castelbel”. Este ciclo de Palestras contou com a participação, entre outros, de ilustres oradores, tais como, Eduardo Catroga (ex-Ministro das Finanças), Ricardo Baptista Leite (Deputa-

do), Contra-Almirante Gameiro Marques (Diretor Geral do Gabinete Nacional de Segurança) e Hélio Loureiro (ex-Chef da Seleção Nacional de Futebol).

▶ No dia 22 de junho, o **Rotary Club de Leiria** promoveu uma palestra sobre “A Sucessão nas Empresas Familiares”, com Inês Lisboa.



PROFISSIONAIS

▶ O **Rotary Club de Ponte de Lima (13)** distinguiu o profissional António de Almeida Rodrigues Fornelos, médico a quem a comunidade limiana muito deve, pela sua competência, disponibilidade e espírito cívico, valores que definem também o Rotary e os Rotários.

▶ A 17 de junho, o **Rotary Club da Figueira da Foz** homenageou Joaquim de Sousa

Martinho, barbeiro, de 83 anos de idade, como profissional de referência, estimado e respeitado pelos demais profissionais da classe e por uma vastíssima carteira de clientes reunida em quase 70 anos de exercício da atividade.

▶ O **Rotary Club de Leiria** distinguiu o mérito profissional a Paulo Jorge Gil Ferreira dos Reis, Técnico Nacional de Lançamen-

tos da Federação Portuguesa de Atletismo, que leva vários atletas aos próximos Jogos Olímpicos.



EDUCAÇÃO

▶ O **Rotary Club de Aveiro (14)** é um dos patrocinadores dos prémios aos melhores alunos da Universidade de Aveiro, que se distinguiram no seu percurso académico. O prémio “Rotary Club de Aveiro / Améri-

co Reboredo” foi entregue à Patrícia Ribeiro, melhor aluna finalista do Mestrado em Biotecnologia (2.º Ciclo) em 2019/20, com a média final de 17,8 valores.



AMBIENTE

▶ O **Rotary Club Machico Santa Cruz (15)**, todos os anos, lado a lado com a preocupação da preservação ambiental, planta uma árvore num local visível e protegido, de acordo com as especificidades do terreno. Este ano, com a ajuda conhecedora do

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, foi escolhido um til (ocotea foetens) com dois metros de altura, colocado no Clube de Golfe do Santo da Serra, em junho.



Rotary Club de Ponte de Lima Transformar Vidas de forma duradoura

por Cristina Cunha

A habitação de uma família de quatro elementos, incluindo um jovem com paralisia cerebral, foi transformada para dar condições de habitabilidade e qualidade de vida.

No ano de 2018, a AAPEL (Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana), através da sua Diretora Técnica, Rosa Maria Mimoso e Lima e da companheira Eduarda Vale, fez chegar ao Rotary Club de Ponte de Lima um pedido de ajuda para uma família carenciada que vivia na freguesia de Vilar do Monte, numa situação muito precária. O agregado familiar era composto pelo casal, um filho já adulto portador de deficiência profunda com paralisia cerebral, incapacidade motora grave e impossibilidade de falar e de andar, que frequentava a AAPEL e um outro filho, de cerca de oito anos de idade. A família vivia numa casa com fracas condições de habitabilidade, desajustada para as necessidades básicas daquela família.

Em outubro de 2019, o Rotary Club de Ponte de Lima organizou uma caminhada solidária para angariação de fundos, mas rapidamente se percebeu que a angariação de fundos, em que generosamente a comunidade limiana colaborou, era insuficiente para todo o trabalho que era preciso fazer e cujo custo total ascendia a mais de €8500.

Na concretização deste objetivo o clube teve o apoio da Cruz Vermelha Portuguesa para aquisição de materiais de construção, sendo que o remanescente



do preço foi pago pelos companheiros do Rotary Club de Ponte de Lima. A execução da empreitada esteve a cargo da sociedade Duarte B. Costa, Construções Unipessoal Lda.. Tendo arrancado em abril de 2021 e terminado em finais de junho, a obra consistiu numa profunda intervenção e requalificação no exterior e interior da habitação, resolvendo os graves problemas de infiltração de água, de saneamento e de acessos. A obra contou também com a colaboração da Junta de Freguesia de Vilar do Monte que ofereceu os paralelos para pavimentar a entrada de acesso à casa.

A casa foi impermeabilizada com capoto, foram colocadas caleiras, feita e revestida a cornija, colocados peitoris nas janelas, entre outros. O interior também foi intervencionado, todo ele pintado

e arranjado, parcialmente mobilado e adornado.

A 29 de junho foi inaugurada a nova casa reabilitada e entregue ao casal Maria Fátima Dias e Manuel Amorim. Este foi o primeiro projeto do Rotary Club de Ponte de Lima desta natureza. Foi um momento muito emocionante. Afinal, a transformação permitiu um lar a esta família. Cortar a fita vermelha juntamente com o filho mais novo do casal, o Tiago, ver a emoção e alegria daquela família foi tão avassalador quanto ver o antes e o depois da execução da empreitada.

Este é mais um desses grandes exemplos em que o clube se uniu para dar o melhor de si e juntos conseguimos mudar vidas e tornar possível aquilo que para esta família parecia impossível.



Palavra aos Companheiros

António Dias

Rotary Club de Vila Real

Ética, Corrupção e Prova Quádrupla

Do grego Ethos, ÉTICA significa carácter, ou seja, o modo de ser de uma pessoa, sendo que as primeiras reflexões começaram na antiguidade onde pensadores como Demócrito e Aristóteles consideravam a ética como um meio para alcançar a felicidade. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e o comportamento humano dos seus grupos, tendo como base os valores históricos e culturais que resultam em princípios morais que norteiam a conduta humana na sociedade.

E ainda que seja um assunto discutido há mais de 2400 anos, não é fácil reconhecer se determinada atitude é ou não ética. Mas de forma muito simples, ÉTICA é tudo o que seja BOM.

E o que é CORRUPÇÃO? De forma muito simplista, podemos dizer que a corrupção traduz atitudes egoístas decorrentes da

supremacia do interesse pessoal sobre o interesse coletivo. Trata-se de um crime com fortes implicações na economia e finanças, na sociedade e na política e que obtém especial atenção da comunicação social e do público em geral, contribuindo, pelo impacto e revolta que gera nas populações, para degradar a democracia por via do descrédito das instituições e seus representantes.

E agora a PROVA QUÁDRUPLA. Foi apresentada em 1932, pelo companheiro Herbert J. Taylor que a desenvolveu e implementou nas suas empresas. Adotada em Rotary International em 1943, foi divulgada por todos os clubes com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de altos padrões éticos nas relações humanas. A Prova Quádrupla traduz-se em quatro questões que devem ser aplicadas em tudo o que pensamos, dizemos ou fazemos, respondendo:

- 1) É a verdade?
- 2) É justo para todos os interessados?
- 3) Criará boas vontades e melhores amizades?
- 4) Será benéfico para todos os interessados?

E facilmente se compreende que se refletirmos nas nossas ações a Prova Quádrupla, estamos a promover comportamentos éticos. E nessa medida, a Prova Quádrupla, ao solucionar dilemas éticos é um antídoto contra a corrupção.

Certamente que na qualidade de Rotários concordamos que o combate à corrupção deve ser uma prioridade, sendo os comportamentos ÉTICOS cada vez mais necessários e a PROVA QUÁDRUPLA, ainda que conte com 78 anos, continua atual e pode ser a SOLUÇÃO!

Os nossos parceiros

Aproveitando o encerramento do Museu do Caramulo para a requalificação dos espaços museográficos, o MNAA fez uma seleção das obras de arte mais emblemáticas que se conservam naquele museu, trazendo-as à fruição do público lisboeta. Procura-se assim dar a conhecer a um maior número de pessoas estas preciosidades, desconhecidas para muitos. Ao primeiro Picasso que se expôs em Portugal, juntam-se Amadeo de Souza-Cardoso, Maria

Helena Vieira da Silva e Eduardo Viana, mas também belos exemplares de pintura antiga, destacando-se obras de autores como Grão Vasco, Rembrandt, Quentin Metsys e Frei Carlos. Acrescentaram-se a esta seleção objetos de artes decorativas. Esta exposição está patente até dia 26 de setembro. Se visitar este espaço, não deixe de referir que é Rotário, usufruindo do desconto (20%) da nossa parceria.

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



Quatro novos Rotary clubs fortalecem o movimento

por Cláudia Oliveira

O companheirismo e fortalecimento dos clubes são como duas faces da mesma moeda. Pode dizer-se que o companheirismo só existe (e gera-se) nos clubes fortes e os clubes só conseguem ser fortes se os seus membros tiverem uma relação de forte companheirismo. Mas os clubes também se fortalecem com uma base diversificada de companheiros, de áreas sociais distintas e complementares, que confirmam visões abrangentes aos projetos dos clubes. A missão maior, nesta temática, recai sobre os Governadores. Paulo Martins e Fernando Luís Nogueira (que fazem a capa desta edição), Governadores dos Distritos 1960 e 1970, respetivamente, são os vigilantes maiores dos clubes, estimulando-os. Este ano, os Governadores, de todo o mundo, têm um desafio específico,

lançado pelo Presidente de Rotary International, Shekhar Mehta, relacionado com esta temática: “each one bring one”. Não será, certamente, tarefa fácil (caso contrário já estaria feita), mas não é impossível. Prova disso são os quatro novos clubes Rotários que nasceram no final do ano Rotário de 2020-21, bem como os clubes jovens (ver nas páginas 16 e 17).

Rotary Club Quinta do Conde (Distrito 1960), **Rotary Club Douro Saúde** e **Rotary Club Coimbra Saúde** (ambos do Distrito 1970) têm como presidentes companheiros cuja ligação a Rotary não é nova. António Matias, do clube da Quinta do Conde, é “sócio em RI desde 2006”, tendo integrado outros clubes, até mesmo como presidente, “com conhecimento da



foto de hannah-busing



estrutura e Movimento”. O mesmo aconteceu com Carlos Almeida, do Rotary Club Coimbra Saúde. “Sou Rotário há 20 anos, no Rotary Club de Coimbra, onde fui presidente em 2011-12. Saí do clube, por motivos pessoais, em 2019”, contou.

António Ruão Barbosa, conheceu Rotary ainda nos primeiros anos da adolescência, primeiro no Interact e depois no Rotaract, em Penafiel, para agora assumir a presidência do Rotary Club Douro Saúde. Ricardo Henriques, por seu lado, dá os primeiros passos no Movimento na qualidade de presidente do **Rotary Club Douro e Vouga International** (Distrito 1970). A entrada para Rotary justifica-se com “o espírito Rotário, que



arrasta consigo espírito de companheirismo, de entajuda, de lealdade entre os companheiros, de amizade, que, uma vez

estabelecido em cada um, é muito compensador”, disse Carlos Almeida. Por seu lado, para o estreante Ricardo Henriques destaca “o entusiasmo na missão de provocar mudanças estruturais na sociedade, integrado num ‘network’ de valor e de valores, nacional e mundial”.

E se Rotary pretende provocar mudanças – duradouras e sustentáveis – na comunidade, poderá o Movimento gerar mudanças nos seus agentes, nos companheiros? António Ruão Barbosa, entende que não, que a motivação já está em cada um, ou seja, Rotary já mora em nós. “A transformação de quem está no movimento não é mais do que manifestação da essência de cada um. Estar em Rotary não pode constituir transformação, mas uma evolução no melhor dos sentidos”, explicou. Nesta caminhada que estes quatro novos clubes iniciaram, a primeira dificuldade, aponta Carlos Almeida, é “encontrar profissionais que preencham as condições para serem Rotá-



rios, e que acedam a integrar o Movimento, num número suficiente que permita a criação de um clube”.

Seguem-se, “essencialmente, as questões burocrático-administrativas (criação estatutos/regulamento interno, notariado, certificado de admissibilidade, registo), conta bancária, estipulação e compatibilização entre todos os companheiros do local dia e frequência das reuniões”, como indicou António Matias. Para este companheiro é primordial conseguir uma distribuição de tarefas “ajustadas à disponibilidade de cada um, sem prejuízo da vida pessoal e profissional”.

Mas, sendo este um movimento internacional, com mais de um milhão de companheiros, ajuda e apoio aos novos clubes para que os “novos” se sintam integrados não vai faltar. Aliás, é “algo que já está a acontecer”, garantiu António Ruão Barbosa. Da parte da nossa revista, sejam bem-vindos a Rotary e à missão de Servir para Transformar Vidas.

Novos Clubes

Designação: **ROTARY CLUB QUINTA DO CONDE**



Data de admissão em RI: 29 de abril de 2021

Entrega da Carta Constitucional: a designar

Número de membros: 19

Local de reuniões: Restaurante “Sabores da Quinta” – Quinta do Conde

Presidente: António Matias

Área profissional: Banca Retalho

Designação: **ROTARY CLUB DOURO E VOUGA INTERNATIONAL**



Data de admissão em RI: 11-06-2021

Entrega da Carta Constitucional: 30 de junho de 2021

Número de membros: 24

Local de reuniões: Centro Empresarial do Europarque

Presidente: Ricardo Henriques

Área profissional: Médico Dentista

Designação: **ROTARY CLUB DE COIMBRA-SAÚDE**



Data de admissão em RI: 1 de junho de 2021

Entrega da Carta Constitucional: 29 de Junho de 2021

Número de membros: 25

Local de reuniões: por zoom e presenciais, no Hotel D. Inês

Presidente: Carlos Manuel Costa Almeida

Área profissional: Médico cirurgião, especialista em Cirurgia Geral e em Angiologia e Cirurgia Vascular

Designação: **ROTARY CLUB DOURO SAÚDE**

[ainda sem fotos do clube]

Data de admissão em RI: 24 de 2021

Entrega da Carta Constitucional: a designar

Número de membros: 21

Local de reuniões: Hotel da Música, Porto

Presidente: António Ruão Barbosa

Área profissional: Médico

Distinção Internacional para PDG José Carlos Estorninho

O Past-Governador (ano Rotário de 1990-91) José Carlos Estorninho foi agraciado com o prestigioso prémio Rotário “Service Above Self” (Dar de si Antes de pensar em si). Este prémio tem como objetivo distinguir o compromisso com a ajuda a terceiros, disponibilizando o seu tempo e talentos.



Para além de companheiros de Portugal, foram distinguidos companheiros Rotários da Austrália, Áustria, Beégica, Brasil, Canadá, Croácia, Dinamarca, Equador, Inglaterra, Finlândia, Alemanha, Hong Kong, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Coreia do Sul, Malásia, México, Nigéria, Paquistão, Filipinas, Rússia, África do Sul, Sri Lanka, Taiwan, Turquia, Ucrânia, Estados Unidos e Venezuela. Ao PGD José Carlos Estorninho, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Portugal Rotário, os nossos parabéns por este justo reconhecimento.

Correção

Por lapso, na edição de agosto, o nome do novo Presidente do Conselho Fiscal da APR, que tomou posse na recente AG e que já integra o Conselho Fiscal como Vogal há 2 anos, divulgado foi Paulo Machado. O correto é João Machado. Pelo lapso, pedimos as nossas desculpas aos leitores e ao companheiro visado.

Novas Gerações

Novas Gerações em crescimento

por Rui Filipe Gil

Para compreender o nível de fortalecimento dos clubes, importa conhecer os anseios dos companheiros que os integram. Fomos ouvir novos companheiros de clubes jovens e conhecer novos (ou que voltaram à atividade) clubes.

Beatriz Nascimento, Rotaract Club de Tavira



Confesso que não estava à espera de, a meio de uma pandemia, entrar num projeto novo! Acho que foi o facto de não sabermos o dia de amanhã,

com tudo o que estava a acontecer à nossa volta, que me fez olhar para os meus objetivos pessoais de outra maneira! Sempre fui uma pessoa muito dotada a novas iniciativas que, com elas e de alguma maneira, podia deixar um pouco de mim nos outros, podia mudar um bocadinho do que me rodeia para melhor! Soube do Rotaract por uma colega minha e, na altura, até me perguntei: como é que eu ainda não sabia disto? Achei uma excelente maneira de conseguir atingir os meus objetivos de vida. Não pensei duas vezes! Estando em tempo de pandemia e, especialmente em tempo de quarentena, as minhas expectativas não eram altas,

mas eram suficientes para meter a mão à obra! Nem as reuniões à distância me desmotivaram! Não estou há muito tempo, mas sinto que a cada reunião a que vou aprendo um pouco mais. Acho que o Rotaract é um excelente projeto para os jovens terem uma participação mais ativa na comunidade, aprendendo a ser líderes e, acima de tudo, para que cresçam com o trabalho em equipa que é feito!

David Belga, Rotaract Club de Parede-Carcavelos



O meu primeiro contacto com Rotary foi num momento de viragem da minha vida. Nesta fase, marcada pela pandemia, procurava a

mudança, após vários meses de confinamento, sentia a necessidade de ser mais proativo, tendo foco e objetivos. Foi por coincidência que fui convidado para participar numa iniciativa do Rotaract onde tive a oportunidade de me divertir, conhecer pessoas com os mesmos ideais tendo uma amostra do que podia fazer em Rotary. Suscitado o interesse, procurei descobrir mais sobre o Movimento as suas áreas de enfoque e ação junto das comunidades, descobrindo que podia

contribuir na construção de um mundo melhor ao mesmo tempo que tinha um enriquecimento pessoal. Julgo que serei bem-sucedido na minha jornada de ajudar a melhorar a comunidade no Rotaract Club de Parede-Carcavelos.

Rafaela Batista, Rotaract Club de Aveiro



O Rotary esteve, desde cedo, intrinsecamente ligado ao meu percurso profissional. Foi enquanto procurava por bolsas de

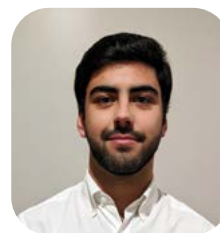
mestrado na área da Paz, no estrangeiro, que conheci Rotary e a sua missão global e foi também assim que mais tarde conheci o Rotaract Club Aveiro. Em novembro do ano passado juntei-me ao Movimento Rotário na minha cidade, em Aveiro, e desde então que o Rotary tem sido muito mais do que uma simples etapa profissional. Desde sempre procurei envolver-me na minha comunidade e contribuir para a paz e o seu desenvolvimento, nomeadamente através do voluntariado, realidade até hoje inalterada. O Rotaract Club Aveiro, para além de o incentivar, conseguiu potenciar esta vontade, contribuindo de forma eficaz e duradoura para a mudança local. Além disso, o Rotaract

Club Aveiro deu-me a oportunidade de conhecer outras pessoas e fazer amizades pelo mundo, ter uma visão alargada de diversos assuntos, partilhar conhecimento e aprender, organizar atividades/projetos/iniciativas locais, ganhar novas *skills* e competências interpessoais em acima de tudo, fazer parte da mudança e contribuir para a humanidade. Acredito que a maior recompensa ao participar de forma voluntária em qualquer grupo/iniciativa, é precisamente saber que em

algum lugar, a uma certa hora, tornámos a vida de alguém um pouco melhor, sem esperar nada em troca.

Gonçalo Ribeiro, Rotaract Club de Oliveira de Azeméis

A entrada para o Rotaract fez-me encontrar um local onde o debate de temas é uma constante. O querer estar informado e ter um local onde podemos trazer à comunidade um ambiente de respeito e

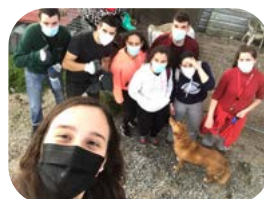


opiniões diversas com tolerância, sem dúvida, que é gratificante. Poder estar mais próximo da comunidade foi o que

sempre me cativou no mundo do Rotaract e aqui encontrei o que esperava, estando bastante concretizado com o que tem vindo a ser feito junto da mesma.

Novos Clubes e Reativações

Rotaract Club de Chaves



Data de admissão em RI: 3 de junho de 2001

Entrega da Carta Constitucional: 3 de

junho de 2001

Nº de membros: 13

Sede/Local de Reuniões: Reuniões em formato online e na sede do Rotary Club de Chaves

Presidente: Sofia Teixeira (estudante no Mestrado Integrado em Engenharia Civil)

O que conhecia do movimento antes do contacto com o clube? Já tinha sido membro durante três anos do Interact Club de Chaves, e uma vez que fui para universidade, tive de abandonar o clube.

O que a cativou para a entrada em Rotary? A ideia de que é realmente junto com outras pessoas que se é capaz de fazer alguma diferença positiva no mundo. Queria ajudar a fazer a diferença, mas ao mesmo tempo a oportunidade de desenvolver as minhas capacidades, para servir melhor, crescer e conhecer outras pessoas que apesar de diferentes acreditavam nos mesmos ideais que eu.

Como o Rotary pode transformar a vida de quem está no movimento? O movimento dá-nos a possibilidade de interagir

com muitas pessoas diferentes, mas com as quais partilhamos ideais e um sentimento de companheirismo, que nos permite aprender uns dos outros. Também nos permite crescer pois desafia-nos a ir mais longe e a ser melhores. Sem dúvida, pertencer a este movimento mudou a minha vida.

Que dificuldades sente um clube novo e como podem ajudar? Talvez um dos primeiros desafios é fazer com que a comunidade onde pretendes trabalhar te conheça e confie em ti. Pelo que o apoio e a participação nos primeiros projetos é sempre pouca.

Talvez alguns eventos de partilha de informações, troca de ideias que permitam partilhar experiências e dar testemunho para começar projetos da melhor maneira.

Rotaract Club de Almada



Data de admissão em RI: 4 de março de 2021

Entrega da Carta Constitucional: 4 de março de 2021

Número de

membros: 22

Sede/local de reuniões: Formato online, até agora

Presidente: Tiago Matos (estudante de Gestão na Nova SBE)

O que conhecia do movimento Rotário, antes do contacto para o novo clube? Tinha ouvido falar nos campos de férias e nos projetos intercâmbio.

O que o cativou para a entrada em Rotary? O Rotary é uma organização que está espalhada pelo mundo e já realizou projetos de grande impacto. Quando soube que existia a oportunidade de me juntar a um movimento destes, não pensei duas vezes. É importante existirem pessoas que se importem com o resto do mundo e que queiram fazer a diferença em diversas áreas.

Como é que Rotary pode transformar a vida de quem está no movimento? O Rotary faz-nos perceber que, se nos esforçarmos, conseguimos fazer a diferença. Para além disso, ensina-nos a trabalhar em equipa, a motivar os nossos companheiros, a ter empatia, a ser um líder e a estar disponível para ajudar o próximo antes de pensarmos em nós.

Que dificuldades sente um clube recém-criado e como é que os demais companheiros podem ajudar a minimizá-las? A principal dificuldade que notei foi em termos de organização, que se devia à nossa falta de experiência. Considero que é algo que vai melhorando com o tempo, no entanto, a realização de eventos como a Assembleia de Preparação de Líderes ajudam bastante nesse aspeto.

O Caminho de Santiago em Bicicleta

Por Miguel Rijo



Criado em setembro de 2020, com o objetivo de promover o companheirismo e a amizade entre Rotários – e não só –, o Núcleo Bike do Rotary Club de Setúbal, rapidamente se consolidou. Dos encontros semanais passaram para os passeios pela cidade e pelo campo, e iniciaram o projeto “Caminho de Santiago”.

Nascido do espírito de aventura e da vontade de alcançar desafios e promover a partilha de Rotary mais além, o projeto de fazer o caminho até Santiago de Compostela começou a tomar forma no início do ano, sendo junho a data planeada para a partida. Dia 22 de junho deu-se a partida de Setúbal em direção ao Porto, de onde seguiram, por Vila Nova de Gaia, pelo Caminho Central Português, via Barcelos, Ponte de Lima, Valença, Santiago de Compostela até Finisterra.

Os companheiros José Coelho, Frederico Nascimento, José Florido Silva e Aida Silva, pedalarão durante seis dias e aproximadamente 240 quilómetros, por estradas principais e secundárias, caminhos de pedras e acessos difíceis, atravessaram

lindos e verdejantes vales, rios e lagos, sempre acompanhados pela sua equipa de apoio, da qual faziam parte cônjuges e amigos.

Pelo caminho, claro, depararam-se com alguns contratempos técnicos como furos, caminhos que obrigaram a carregar a bicicleta em ombros e quedas (poucas) que rapidamente foram ultrapassados, não desviando o grupo do seu objetivo.

Houve igualmente oportunidade de visitar locais muito bonitos e simbólicos culminando com a catedral de Santiago de Compostela e o Cabo Finisterra, com a sua avassaladora vista panorâmica.

Porém, o mais importante do caminho foi a oportunidade de (re)encontrar outros companheiros Rotários, como aconteceu nas visitas ao Rotary Club de Vila Nova de Gaia, onde encontraram a sua Presidente, companheira Ana Margarida Povo e o Past-Governador Artur Lopes Cardoso; ao Rotary Club de Barcelos, onde foram recebidos pela Presidente Manuela Briote e outros companheiros; ao Rotary Club de Ponte de Lima, com a simpatia contagiante da Presidente Cristina Cunha a dar as boas vindas; ao Rotary Club de Valença onde seu Presidente Tiago Alves, saudou o grupo com um brinde e a tradicional forma minhota de boas vindas; Coimbra com um almoço com o companheiro José Carvalho Rolim, Presidente da Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa (FRP). Também tiveram oportunidade de conhecer novas pessoas e fomentar amizades, como aconteceu com os peregrinos com quem se iam cruzando ou com

um fotógrafo do site oficial do Caminho, que, interessando-se pela missiva e pelo Rotary, fotografou a equipa para uma publicação.

Chegados a Compostela, com a alegria e o prazer de terem realizado o plano de há meses e sentirem que, vencendo dores, cansaço e calor, estavam bem vivos e fortes, mais amigos e mais solidários e agora com uma história comum a ligá-los, seguiram, determinados, para o fim da jornada, em Finisterra, onde chegaram no dia 1 de julho ao Km 0,00. Missão cumprida!

Promoveu-se a sua imagem, fez-se novos amigos, visitaram-se outros companheiros e clubes, estreitaram-se laços de amizade.

Parabéns a estes companheiros do Núcleo Bike do Rotary Club de Setúbal e a toda equipa que os apoiou. Que venha a próxima aventura.



Relações Interpaíses



As Comissões Interpaíses na Convenção virtual de Rotary

Por iniciativa do Presidente Holger Knaack, a Convenção virtual de Rotary 2021, recebeu o evento pré-Convenção denominado INTERCOUNTRY COMMITTEES Opening Opportunities for Peace (Comissões Interpaíses: Abrindo Oportunidades para a Paz).



A sessão de abertura teve como oradores, o Presidente Holger Knaack (Alemanha), John Hewko (EUA), Ouided Bouchamaoui (Tunísia) e Cyril Noirtin (França; Chairman do ICC Council).

Teve como sessões de trabalho:

Iniciando e Gerindo uma Comissão Interpaíses: Apresentação da história das CIPs e como se pode dar início a uma nova CIP.

Comissões Interpaíses e as áreas de enfoque do Rotary: Como as CIPs apoiam as prioridades do Rotary. Aprender sobre o estabelecimento de parcerias e projetos que são criados através das CIPs.

Paz sem Fronteiras: Comissões Interpaíses e Projetos Locais. Apresentação de projetos da CIPs para promoção da paz localmente. Apresentação de projetos de sucesso que as CIPs lideram e análise de como replicar o seu sucesso.

Superando relacionamentos tensos por meio das Comissões Interpaíses: Apresentação de exemplos de CIPs que constroem a paz entre os países que historicamente tiveram e têm relações tensas e até armadas.

Comissões Interpaíses, Embaixadores da Paz: Apresentação de atividades realizadas pelas CIPs que refletem a interconectividade e alcance internacional.

A Iniciativa de Paz do Mediterrâneo e Construindo Pontes entre Comunidades: AS CIPs reúnem membros de diferentes regiões para construir a compreensão intercultural. Análise de como as CIPs fornecem uma plataforma de diálogo na região do Mediterrâneo com a participação de Espanha com o PDG Ignacio Martinez de Cardeñoso

Rotaractistas e Comissões Interpaíses: Jovens Líderes em Ação. Esta sessão conjunta foi aberta aos participantes da Pré-convenção do Rotaract. Como os Rotaract Clubes podem participar nas CIPs para fortalecer o seu trabalho de prestação de serviços internacionais e estabelecer parcerias com Rotary e Rotaract Clubes de outros países.

A sessão de encerramento teve como oradores Mohamed Ghammam (Tunísia), Célia Giay (Argentina), Peter Kyle (EUA), Jennifer Jones (Canadá), Shekhar Mehta (Índia) e Cyril Noirtin (França).

Portugal marcou presença integrando o painel "Starting and Managing an ICC". O painel foi moderado pelo anterior chairman do ICC, Ovidiu Cos da Roménia, integrou o Coordenador Nacional da Grã-Bretanha & Irlanda, a Presidente da CIP Sub-Nação USA/Ucrânia e a Coordenadora Nacional de Portugal. A fechar as intervenções do painel a Companheira Cecília Sequeira, apresentou a CIP Portugal/França. A CIP que em 2022 assinalará o seu septuagésimo aniversário.

COMISSÕES INTERPAÍSES

O que são as CIPs?

Um programa de Rotary que assume o compromisso global na promoção da Paz e da Compreensão Mundial através da realização de projetos e de atividades junto da comunidade internacional.



Rotary Club de Castelo de Paiva apoia preservação de passado único

Por Carlos Novais



Há mais de 30 anos, António Patrão, cidadão paivense, ex-operário mineiro das Minas do Pejão, começou a recolher fósseis na região mineira. Há cerca de três anos doou à ADEP – Associação

de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Castelo de Paiva todo o seu espólio, constituído por mais de 500 exemplares, a maioria em muito bom estado. Uma história com mais de 350 milhões anos.

Ciente do valor da preservação histórica e científica deste património, o Rotary Club de Castelo de Paiva associou-se à ADEP e candidatou a elaboração de um livro explicativo do espólio ao fundo da The Rotary Foundation, que o tornou possível. No 40.º aniversário do clube, a 31 de maio, e no dia da Visita Oficial do então Governador Sérgio Almeida, este espaço, onde a exposição está patente em permanência, foi dado a conhecer.

O livro, incluído neste projeto apresentado pelo Rotary Club de Castelo de Paiva à The Rotary Foundation, baseia-se na necessidade de guardar, para memória futura, os dados históricos mais relevantes que constituíram a exploração de carvão mineral no Couto Mineiro do Pejão, neste concelho,

proporcionando, assim, às gerações vindouras, conhecimento sobre a vivência dos mineiros – verdadeiras toupeiras humanas – que durante mais de um século extraíram do subsolo, essa rocha sedimentar combustível, de origem fóssil, que é o carvão, deparando-se a par e passo com fósseis de idade à volta de 300 milhões de anos e preconiza, ainda, a melhoria dos espaços abandonados de modo a transformá-los em melhores zonas ambientais.

Temos assim um excelente local para expor os fósseis, as instalações da ADEP, e de dar a oportunidade à população estudantil, em todos os graus etários, de poder conhecer os fósseis e deixar um legado ao mundo, de forma documental, impulsionou o projeto.

Rotary Club de Fátima premiou escrita criativa



No âmbito das suas atividades o Rotary Club de Fátima, que celebra este ano o 41.º aniversário da sua criação e da simultânea adesão ao *Rotary International*, realizou a 21.ª edição do Concurso de Escrita Criativa - Rotary Club de Fátima/J. Justino das Neves SA.

Trata-se de um concurso que tem por objetivo incentivar o gosto pela escrita e o fomento dessa

capacidade nos alunos do 3.º ciclo e do secundário, dos estabelecimentos de ensino de Fátima, Ourém e Mira de Aire. Na edição de 2021 os trabalhos foram subordinados ao tema: "Impacto da pandemia covid-19 na Democracia".

O júri foi presidido pelo escritor Francisco Moita Flores e atribuiu os seguintes prémios:

Beatriz Marques Pereira (1.º prémio, 3.º ciclo), Mariana Fernandes Silva (2.º prémio, 3.º ciclo), Eduarda Machado Gonçalves (1.º prémio, ensino secundário) e João António Martins Antunes, (2.º prémio, ensino secundário).

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no passado dia 18 de junho.

Mitro Vorga venceu Prémio Literário Germano Silva/Rotary Club de Penafiel



Mitro Vorga (pseudónimo de António Silva) é o vencedor da 3.ª edição do Prémio Literário Germano Silva/Rotary Club de Penafiel, com a obra "O Homem que falava sozinho". Este prémio pretende promover, defender e valorizar a língua portuguesa e a sua interculturalidade, incentivando a criação literária como veículo de comunicação e liberdade de expressão, o gosto pela leitura e pela escrita e, simultaneamente, homenagear o historiador, jornalista e escritor Germano Silva. As duas primeiras edições do prémio tiveram como vencedores os jovens escritores Jaime Soares e Rui Damásio, respetivamente, com as obras "A Cor Verde" e "A Senhora Professora", respetivamente.

The Rotary Foundation

Guia para o modelo de financiamento atualizado

Ilustrações de Sjoerd van Leeuwen

A quantia de dinheiro que The Rotary Foundation concedeu em subsídios globais mais do que duplicou desde que os subsídios foram introduzidos: de 39.8 milhões de euros, em 2013-14, para 80.4 milhões de euros, em 2019-20. Contudo, a procura de subsídios globais é tão elevada que ultrapassou as contribuições do Fundo Anual, o que significa que nem todos os pedidos de subsídios globais elegíveis terão a oportunidade de receber financiamento.

Para assegurar que a Fundação possa financiar o maior número possível de subsídios globais no futuro, os curadores da The Rotary Foundation aprovaram alterações de política com efeitos a partir de 1 de julho. As mudanças terão um grande impacto na capacidade da Fundação de apoiar mais projetos de grande escala e sustentáveis nos anos vindouros. Continue a ler para saber mais.



Os nossos Fundos: Um Glossário

O Fundo Anual-SHARE é a principal fonte de financiamento de uma vasta gama de atividades locais e internacionais da The Rotary Foundation. *Every Rotarian, Every Year* é a iniciativa que apela aos donativos para o Fundo Anual. Encoraja todos os Rotários a contribuir anualmente para o Fundo Anual. As contribuições para o Fundo Anual-SHARE dos membros do Rotary e de outros doadores são dirigidas a dois subfundos: o Fundo Mundial e o Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC). Através do sistema SHARE, as contribuições para a Fundação são transformadas em subsídios.

O Fundo Mundial fornece financiamento para as nossas atividades de maior prioridade em todo o mundo. Uma percentagem das contribuições designadas por SHARE é aplicada ao Fundo Mundial. A Fundação utiliza o Fundo Mundial para pagar as oportunidades de subsídios e programas disponíveis

para todos os Distritos Rotários, incluindo a Pólio Plus, Centros Rotary pela Paz, Programas de Subsídios à Escala, Subsídios Globais e muito mais.

O Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) pode ser utilizado pelos Distritos para pagar os projetos da Fundação, clube e Distrito que o seu clube e outros no Distrito escolham. Os Distritos podem utilizar até metade do seu FDUC para financiar subsídios distritais. O restante pode ser utilizado para subsídios globais ou doado à Pólio Plus, aos Centros de Paz ou a outro Distrito.

O Fundo de Dotação Final, financiado por doações em dinheiro e legados deixados pelos membros do Rotary e suas famílias, assegura a viabilidade a longo prazo da Fundação e dos seus subsídios e programas. As receitas do Fundo permitem à Fundação expandir as atividades existentes e subscrever novas atividades. As contribuições são investidas em perpetuidade. Uma percentagem do valor total do fundo é canalizada anualmente para as subvenções e programas da Fundação.

Como funciona o modelo

O que não mudou

O modelo básico de financiamento da Fundação permanecerá o mesmo. Todas as contribuições anuais do Fundo-SHARE são investidas durante três anos, após os quais são divididas entre o FDUC e o Fundo Mundial. Os rendimentos dos fundos investidos continuarão a pagar muitas das despesas de funcionamento da Fundação, que incluem a angariação de fundos e a administração geral (Uma parte das receitas de investimento do Fundo de Dotação Final, designado pelos Fiduciários, também ajuda a pagar as despesas de funcionamento).

O que muda

Comparticipação de 50% nas contribuições do FDUC para a Pólio Plus

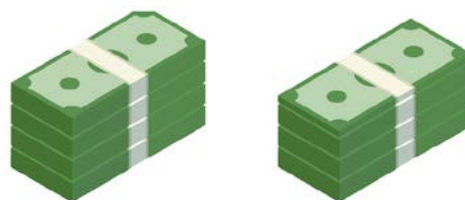
As contribuições do FDUC para a Pólio Plus serão agora equiparadas pelo Fundo Mundial em 50% em vez de 100% como nos últimos dois anos. Isto permitirá redirecionar 5 milhões de dólares por ano, que poderão ser utilizados para outros programas da Fundação, incluindo subsídios globais. A Fundação Bill & Melinda Gates continuará a igualar 2 para 1 cada dólar que o Rotary empenhe na erradicação da poliomielite, até 50 milhões de dólares por ano. Isto torna vital que continuemos a fazer da angariação de fundos para a erradicação da poliomielite, uma prioridade máxima.



20 mil dólares + **10 mil dólares** + **60 mil dólares** = **90 mil dólares**
Contribuições do FDUC para PolioPlus + 50% participado pelo Fundo Mundial + Participação da Fundação Gates = para a erradicação da polio

80% de correspondência no FDUC aplicado a subvenções globais

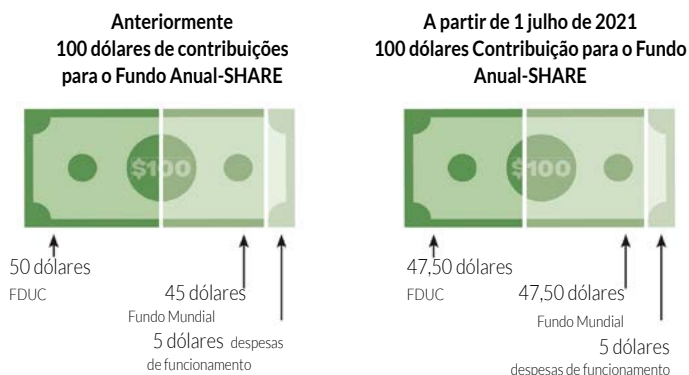
Nos últimos anos, o Fundo Mundial tem estado esgotado antes do fim do ano Rotário. Por este motivo, a Fundação não tem podido financiar todos os pedidos de subvenção global elegíveis recebidos. Para permitir uma maior participação nas subvenções globais, o FDUC aplicado às subvenções globais será agora igualado pelo Fundo Mundial em 80% em vez de 100%, como no passado. Esta mudança permitir-nos-á financiar mais subvenções ao longo do ano.



40 mil dólares + **32 mil dólares** = **72 mil dólares**
aplicado pelo FDUC à subvenção global + 80% Participação do Fundo Mundial = para a subvenção global

Financiamento partilhado das despesas de funcionamento

Cinco por cento das contribuições anuais do Fundo-SHARE são utilizadas para cobrir as despesas operacionais da The Rotary Foundation. Anteriormente, 45% das contribuições eram dirigidas para o Fundo Mundial e 50% eram dirigidas para o FDUC. Para as contribuições anuais Fundo-SHARE recebidas a partir de 1 de julho de 2021 (e afetadas a partir de 1 de julho de 2024), os restantes 95% serão divididos igualmente entre o FDUC e o Fundo Mundial.



Limite de cinco anos de trânsito do FDUC

Os doadores contribuem para o Fundo Anual com a expectativa de que estas doações sejam utilizadas para ajudar as comunidades a curto prazo. Mas a quantidade de FDUC que transita de um ano para o outro permanece elevada. Por exemplo, a 1 de julho de 2020, 48,8 milhões de dólares em FDUC ficaram por utilizar e transitaram do ano Rotário anterior.

A partir de 1 de julho de 2026, e no final de cada ano Rotário seguinte, o FDUC que tenha sido mantido durante cinco anos ou mais deve ser utilizado. O FDUC não utilizado pode ser aplicado ao Fundo de Resposta a Catástrofes, Fundo de Dotação Final, Pólio Plus, Centros Rotary pela Paz, ou Fundo Mundial, à discrição do Distrito. Se nenhum fundo for selecionado pelo Distrito, a transferência será feita por defeito para o Fundo Mundial.

	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	2025-26
Novo FDUC	\$50,000	\$50,000	\$50,000	\$50,000	\$50,000
FDUC transitado	\$20,000	\$30,000	\$35,000	\$30,000	\$20,000
FDUC gasto	-\$40,000	-\$45,000	-\$55,000	-\$60,000	-\$65,000
Remanescente em trânsito	\$20,000	\$20,000	\$15,000	\$5,000	\$0
	\$10,000	\$10,000	\$10,000	\$10,000	\$0
		\$5,000	\$5,000	\$5,000	\$5,000
			\$0	\$0	\$0
				\$0	\$0
					\$0
Montante transitado restante após	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos

Alterações adicionais

Os curadores da Fundação já tinham aprovado várias outras medidas para aumentar o financiamento das subvenções globais, em 2020-21. Medidas de redução de custos, tais como a redução dos custos operacionais, permitiram o financiamento de um montante adicional de 4,4 milhões de dólares em subvenções globais. E em janeiro de 2021, os curadores da Fundação e o Conselho de Administração do RI transferiram 15 milhões de dólares das reservas operacionais da Fundação e o excedente orçamental do RI para o Fundo Mundial como medida única para financiar subsídios globais adicionais em 2020-21. Estas duas medidas disponibilizaram quase 20 milhões de dólares em financiamento em 2020-21. Além disso, a contrapartida de contribuições em dinheiro para subvenções foi eliminada, a partir de 1 de julho de 2020, libertando anualmente um montante esperado de sete milhões de dólares no Fundo Mundial.

Uma conversa com o Presidente do Conselho de Administração de 2021-22 John F. Germ

Que preocupações tem ouvido dos membros sobre as mudanças?

Uma das maiores preocupações foi os 5% destinados a custos operacionais: tratamento do dinheiro, gestão, programação, e tudo o mais que fazemos. Anteriormente, esse dinheiro tinha vindo por parte do Fundo Mundial das contribuições do Fundo Anual. Mas isso não é justo. Também temos custos administrativos envolvidos com subsídios distritais. A 1 de julho de 2024, os 5% para custos operacionais serão divididos entre o Fundo Mundial e o FDUC.

Que processo utilizou para decidir sobre estas alterações? Que outras opções eliminou e porquê?

Há dois anos, começámos a perceber que precisávamos de mais dinheiro para financiar os programas e prioridades que os membros do Rotary identificaram. Formámos um grupo de trabalho do Fundo Mundial dos Curadores para analisar tanto como gerar mais dinheiro – o lado da angariação de fundos – como para mudar a forma como o programa está a funcionar agora. Estávamos a tentar perceber como fazer o financiamento funcionar durante um longo período de tempo, de modo a não apresentar mudanças todos os anos aos membros do Rotary.

Não eliminámos muita coisa. Deixámos tudo em cima da mesa; não havia nada de sagrado, incluindo olhar para o pessoal e formas de reduzir os custos operacionais. Analisámos as nossas opções e quais seriam as que causariam maior impacto.

Uma opção era deixar as coisas tal como estavam, e se ficassemos sem dinheiro, ficávamos sem dinheiro. Em 2019-20, ficámos sem dinheiro em maio. Em 2020-21, previa-se que ficassemos sem dinheiro em meados de dezembro. Isso não é realmente justo para os Rotários de todo o mundo que estão a dar dinheiro, esperando obter um retorno depois de ter sido investido durante três anos.

O que é o mais importante para os Rotários saberem sobre o modelo de financiamento da Fundação?

Os curadores da Fundação Rotária têm três responsabilidades: primeiro, angariar dinheiro; segundo, investir dinheiro; e por último, gastar dinheiro. Neste momento, faltam cerca de 17 milhões de dólares por ano. Temos de aumentar o financiamento. Não se trata apenas de um modelo de financiamento. Temos de ter lá dinheiro para o investir e gastar.

Perguntas mais frequentes

Os membros do Rotary e outros contribuem anualmente para a Fundação com mais de 300 milhões de dólares. Como pode haver uma carência no Fundo Mundial?

Dos 300 milhões de dólares contribuídos todos os anos, cerca de 130 milhões de dólares são canalizados para o Fundo Anual-SHARE. O restante é dado para fins específicos, incluindo a Pólio Plus, o Fundo de Dotação Final, subsídios globais, o Fundo de Resposta a Catástrofes, os Centros Rotary pela Paz, ou fundos aconselhados por doadores.

O que consideram despesas de funcionamento?

As despesas de funcionamento são despesas utilizadas para a angariação de fundos e administração geral. Estas são financiadas com rendimentos de investimento do Fundo Anual, receitas gastáveis do Fundo de Dotação Final, 5% das contribuições em dinheiro para subvenções globais, e 5% das contribuições do Fundo Anual.

Muitos doadores têm ouvido dizer que “metade regressa ao Distrito”. Será isto verdade?

Depois de deduzidos 5%, metade de todas as contribuições anuais do Fundo-SHARE pode ser gasta como FDUC dirigidas aos programas da The Rotary Foundation mais importantes para cada Distrito.

Irá isto afetar a nossa reputação como uma instituição líder no servir?

A nossa gestão das contribuições fez da Fundação uma das organizações sem fins lucrativos mais bem classificadas, de acordo com análises conduzidas por várias agências independentes de classificação de instituições de solidariedade. Recebemos a classificação máxima de quatro estrelas da Charity Navigator durante 13 anos consecutivos, o que nos coloca no topo de 1% das instituições de solidariedade. De facto, as três principais agências que fornecem informações sobre organizações sem fins lucrativos – a BBB Wise Giving Alliance, Charity Navigator e GuideStar – alteraram o seu modelo de revisão das organizações sem fins lucrativos para enfatizar o impacto. Embora ainda seja importante manter os custos gerais razoáveis, as agências dizem que os investimentos em formação, planeamento, avaliação, sistemas internos, e operações também são críticos. Pode ler a carta conjunta em <https://nonprofitquarterly.org/the-overhead-myth/>.

Quando se inicia o trânsito do FDUC?

Qualquer FDUC recolocação de 2020-21 a 2021-22 estará sujeito ao novo limite de cinco anos para o trânsito desses fundos.

Quando um Distrito se candidata a uma nova subvenção global, irá utilizar o FDUC atual ou o montante em trânsito mais antigo?

O financiamento para novas subvenções globais será primeiro deduzido do FDUC do ano em curso e depois do ano da renovação mais antiga.

Dúvidas?

Encorajamo-lo a partilhar esta informação com qualquer pessoa que tenha dúvidas sobre o modelo de financiamento da The Rotary Foundation. Pode também submeter perguntas sobre o modelo de financiamento para rotary-supportcenter@rotary.org.

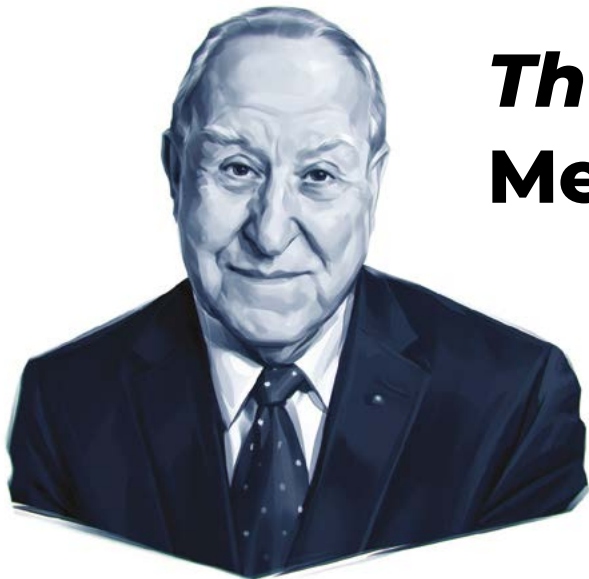


Ilustração de Viktor Miller Gausa

The Rotary Foundation **Mensagem do chair**

John Germ

Com mais membros e apoio, podemos fazer o bem no mundo mais vezes

Em agosto, concentramo-nos no quadro social, explorando formas de expandir as fileiras e o alcance do Rotary. À medida que formamos novos clubes e respondemos ao apelo do Presidente de RI Shekhar Mehta de “Cada Um, Traz Um”, vamos verificar como estes esforços terão um impacto positivo a todos os níveis da nossa Organização.

Os dois maiores bens de Rotary são os seus membros e The Rotary Foundation (TRF) e estes estão ligados entre si. A nossa Organização é composta por mais de 48 mil Rotary e Rotaract Clubes e sem os nossos dedicados membros de clube não podemos prestar serviços. Os nossos membros também cumprem a missão da TRF de fazer o bem no mundo, trabalhando em projetos de base e fazendo contribuições que apoiam incontáveis programas e subsídios da TRF.

Com mais membros no Rotary, a TRF poderia fazer ainda mais o bem no mundo. Teríamos mais mãos para criar projetos de água, saneamento e higiene, para que mais pessoas pudessem ter acesso a água potável. Teríamos mais mentes para planear projetos de subvenções globais que apoiassem serviços pré-natais, para que mais bebés pudessem viver. Poderíamos financiar mais subsídios distritais que apoiassem a alfabetização, para que mais pessoas pudessem aprender a ler.

Atualmente, cerca de um terço dos nossos membros apoia ativamente a TRF através de doações anuais ou outros meios.

Imaginem como poderíamos alargar o alcance do Rotary se aumentássemos esse envolvimento, mesmo que apenas um pouco. Mais contribuições Rotárias significariam um financiamento adicional para os Centros Rotary pela Paz, bem como mais contribuições correspondentes para ajudar a erradicar a poliomielite, graças à nossa parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates.

TRF é uma força poderosa que executa com eficiência projetos de impacto e sustentáveis em todo o mundo; o Charity Navigator reconheceu a TRF com uma classificação anual de quatro estrelas durante 13 anos consecutivos. Todos os membros do Rotary podem orgulhar-se disto. E quão fantástico seria se todos os Rotários apoiassem a Fundação da forma que pudessem.

Tenho um simples pedido este mês. Por favor, use 10 minutos durante a sua próxima reunião do clube para discutir formas de se envolver mais na Fundação, este ano. Poderá estar a planear uma angariação de fundos on-line em benefício da Fundação ou uma parceria com outros clubes para um projeto de subvenção global.

Façam o que fizerem, lembrem-se que os nossos membros – todos nós – impulsionam os esforços de Rotary e sustentam a nossa Fundação.



EXPLORAR COMEÇA AQUI

DESCUBRA NOVOS HORIZONTES NA CONVENÇÃO DO ROTARY EM 2022

4-8 DE JUNHO DE 2022 | HOUSTON, TEXAS, USA

Registe-se hoje em convention.rotary.org

#Rotary22

Rotary 

 **HOUSTON**
2022

Convenção de Houston

O poder das estrelas

Desde a década de 1960 que Houston tem sido o lar do programa espacial humano dos Estados Unidos da América e do seu programa de formação de astronautas. Quando estiver na cidade para a Convenção Internacional do Rotary, de 4 a 8 de junho, poderá aprender mais sobre essa história, bem como sobre a ciência do espaço exterior no Space Center Houston, que alberga programas educacionais e um museu.

Entre as naves espaciais que encontrará na Galeria da Nave Espacial encontram-se: Faith 7, a cápsula Mercúrio final, na qual Gordon Cooper orbitou a Terra durante 34 horas, em 1963; a Gemini V, na qual Cooper e Pete Conrad passaram oito dias no espaço, em 1965, como parte da pesquisa da NASA para uma viagem à Lua; e o módulo de comando da Apollo 17, a última missão Apollo à Lua. Também se pode ver a maior coleção pública de rochas lunares do mundo.

A Galeria dos Astronautas apresenta fatos espaciais, desde os anos 60, nomeadamente fatos de pressão até um protótipo concebido para longas estadias na Lua – ou mesmo Marte. No Independence Plaza, pode explorar uma réplica de um vaivém espacial que é montado num avião que transportava vaivéns



dos locais de aterragem para o Kennedy Space Center na Flórida.

Há uma galeria dedicada à Estação Espacial Internacional, a maior estrutura construída no espaço, onde os astronautas continuam a fazer investigação científica e a preparar-se para a próxima fase de exploração espacial. Na exposição da Missão Marte, aprenderá sobre os desafios de visitar o planeta vermelho.

E o passeio de elétrico da NASA é obrigatório, levando os visitantes às instalações de treino dos astronautas e, claro, ao Controlo da Missão. Visite o <https://spacecenter.org/visitor-information/> para mais informações.

Saiba mais e inscreva-se em convention.rotary.org.

leilobusiness.com

**Se pretende comprar casa própria
ou investir em imóveis para rendimento,
contacte-nos, porque temos excelentes
oportunidades para si!**

PUB



Projetos Rotários pelo Mundo

por Brad Webber

México

Em Ciudad Juárez, o trabalho de uma mulher para proteger as crianças da violência de rua transformou-se em Soles de Anapra, um centro que serve cerca de 80 jovens. Desde 2014, o Rotary Club de El Paso, Camino Real, Texas, tem doado bens a Lourdes Contreras para o programa pós-escolar que ela iniciou numa pequena casa. Em 2015, o clube decidiu arranjar-lhe um espaço maior e melhor. Com 21 mil euros doados pelos 16 clubes de Ciudad Juárez e dois parceiros no Novo México – os Rotary Clubes de Los Alamos e Silver City, colaboradores e visitantes frequentes do centro – e 8 mil euros angariados numa

corrida de 5km, patrocinada pela Eaton Corporation, o clube adquiriu um armazém de 500m², em 2016, e pôs mãos à obra. Em abril, o clube concluiu a remodelação do edifício, realizada aquando da suspensão temporária do programa pós-escolar devido à pandemia.



43% da população mexicana está abaixo dos 25 anos

Estados Unidos da América

Em outubro, cerca de uma dúzia de Rotários do Rotary Club de Eau Claire Morning, Wisconsin, juntamente com alguns membros da sua família, utilizaram um produto chamado Spray Invisível, utilizado em trabalhos de arte temporários, ativados por água, em passeios pela cidade. Rainworks, fabricante do spray líquido hidrofóbico e não tóxico, doou o produto que permite aos seus utilizadores criar desenhos que só aparecem quando as calçadas ficam molhadas. Com um custo de cerca de €100, meio litro pode cobrir até 10m². “Pensámos que em tempos difíceis da pandemia, poderíamos trazer sorrisos à nossa comunidade” e

inspirar outras organizações a fazer o mesmo, diz Sarah Stackhouse, uma co-presidente do clube. Um “obrigado” inscrito abaixo de uma imagem de um capacete de bombeiro foi pintado no exterior de um quartel de bombeiros, enquanto um desenho à entrada de um teatro apresentava notas musicais e sugeria “cantar à chuva”



Os trabalhos em Rainworks podem durar entre 2 a 4 meses

França

O Rotary Club de Nice - Riviera Côte d'Azur abraçou, nos últimos anos, um elevado número de projetos de grande envergadura, em França e não só. Trabalhou com um clube irmão, o Rotary Club de Norwich, Inglaterra, para instalar um sistema de recuperação de águas pluviais em Ho, Gana, e tem feito angariações de fundos para a investigação oncológica. Os Rotários também doaram

canteiros de jardins a uma instituição de caridade, avaliados em mais de €5000, para instalações médicas pediátricas locais, em Nice. O clube também angariou fundos para a investigação do cancro. Nos supermercados locais, em troca da doação de 1 euro, os membros do clube ofereceram fichas utilizadas para desbloquear carrinhos de compras.



Em França há 3 milhões de sobreviventes de cancro

África do Sul

Quando a covid-19 aumentou a fome no seu país, Rex Ifechukwude Omameh transformou a sala de estar da sua família numa área de montagem de sanduíches para distribuir aos mais necessitados. Omameh, que é membro do Rotaract Club de Blouberg e do Rotary Club de Blouberg, e os membros da sua família fizeram do esforço uma tradição de sexta-feira. Os companheiros Rota-

tactistas, por vezes, ajudam a preparar as sanduíches, e a maior parte da comida é dada à Rede de Ação Comunitária de Milnerton para distribuição. Omameh gastou mais de €1200 em comida e uma companhia de pão também se empenhou em fornecer parte do pão e da sopa. Omameh também recebeu contribuições para cobrir os custos do projeto como prenda de aniversário.



45% da população empregada no Sri Lanka trabalha para pequenas e médias empresas

Sri Lanka

Com 11 mil seguidores no Facebook e quase 3 mil no Instagram, o Rotaract Club do Sri Lanka Institute of Information Technology (SLIIT) recolhe cliques quando assume uma causa. Em setembro, o clube de 331 membros terminou uma iniciativa para utilizar essas plataformas de comunicação social, bem como o seu canal YouTube, para promover negócios atingidos pela pandemia em Colombo e arredores, uma das duas capitais do país. Os Rotarac-

tistas produziram e publicaram 10 entrevistas em vídeo com os operadores de várias empresas, incluindo padarias, uma empresa organizadora de eventos e um fornecedor de autopeças. "Muitos proprietários de pequenas empresas enfrentaram quedas de faturação ao sobreviverem à crise", diz Sharoni Anthony, membro do clube. "Esperávamos sensibilizar o público para estes negócios assim como para os seus fantásticos produtos e serviços".



Delegados

Com a mudança do ano Rotário, é possível que tenham igualmente existido mudanças nos delegados dos clubes à revista Portugal Rotário. É importante que verifiquem a informação sobre o delegado do vosso clube e nos informem sobre as eventuais mudanças. Podem fazê-lo para geral@portugalrotario.pt.

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa;
ALBUFEIRA: Jorge Azevedo;
ALCOBAÇA: José Manuel Patrício Lemos da Silva;
ALGÉS: Ana Margarida Gomes;
ALMADA: Alexandra Coelho;;
ALMANCEL INTERNACIONAL: José Vargas Galamba;
ALMEIRIM: Arnaldo Xarim;
ANGRA DO HEROÍSMO: Péricles Pereira Ortins;
BARREIRO: Inês Filips Ramalho da Costa;
BEJA CIDADE: Luis Manuel Sousa Palaré;
BOMBARRAL: Cândido M. Patuleia Mendes;
CALDAS DARAIÑHA: João Manuel dos Santos Girão;
CARNAXIDE: Francisco Queiroz;
CASCAIS-ESTORIL: Gabriela Carvalho;
CASTELO BRANCO: Raquel Alveirinho Correia;
ENTRONCAMENTO: Júlio de Sousa Gomes;
ESTOI INTERNACIONAL: Claire Larson;
ÉVORA: António Pereira Coutinho;
FARO: Tito Olívio Henriques;
FUNCHAL: Luísa Paonelli;
HORTA: Luís Branco;
LAGOS: João Palma Moreira;
LISBOA: Jorge Lucas Coelho;
LISBOA-BELÉM: José Rosa de Almeida;
LISBOA-BENFICA: Isabel Rosmaninho;
LISBOA-CENTENARIUM: José Rodrigues de Almeida;;
LISBOA-CENTRO: Miguel Rijo;
LISBOA-ESTRELA: Maria Luz Câmara Pestana;;
LISBOA INTERNATIONAL: Guirec Malfait
LISBOA-LUMIAR: José Bonfim;
LISBOA-NORTE: Paulo Macedo Martins;
LISBOA-OESTE: Arlindo Crespo Rodrigues;
LISBOA-OLIVAIS: Manuel Gonçalves Ferreira;
LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES: Gabriel de Magalhães;
LOULÉ: Luísa Viegas;
LOURES: Nuno Sanches;

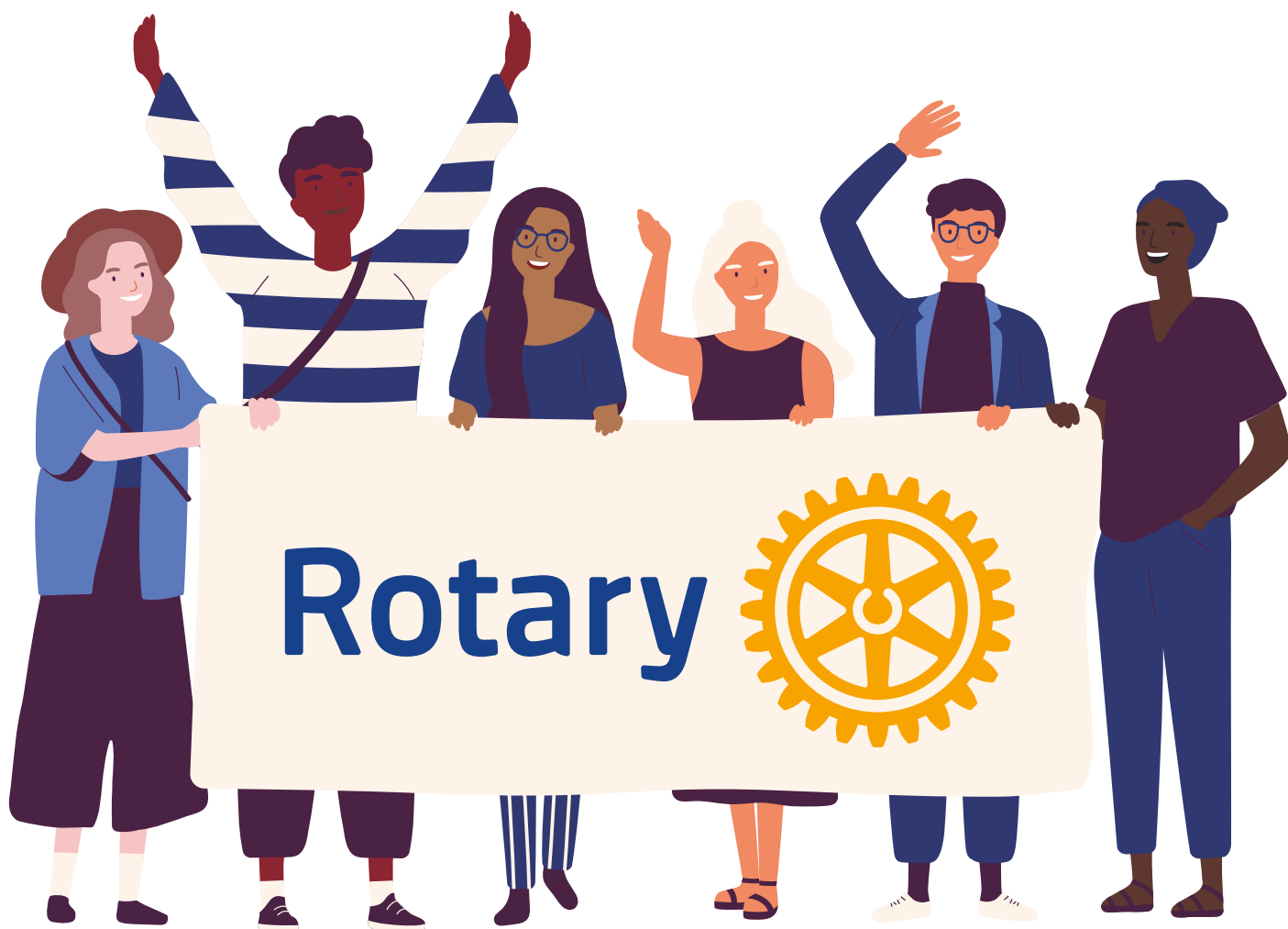
MACHICO-SANTA CRUZ: João Luís Rodrigues Jardim;
MAFRA: Luis de Bragança Serrão;
MOITA: Filipe Coentro;
MONTIJO: António Fortunato;
ODIVELAS: Manuel Rodrigues;
OEIRAS: Lurdes Dias Torres;
OLHÃO: Vítor Justo;
PALMELA: Jorge Humberto Nunes Ferreira;
PARADE-CARCAVELOS: Fernando Mesquita;
PENICHE: Ângela Malheiros;
PONTA DELGADA: Pedro Melo;
PORTALEGRE: Ricardo Ribeiro;
PORTELA: Vasco Lança;
PORTIMÃO: Jorge Reis de Oliveira;
PRAIA DA ROCHA: João Carlos Alves;
QUINTA DO CONDE: Maria Coromoto Palma;
RIO MAIOR: Maria Júlia Figueiredo;
SANTARÉM: Mário Rebelo;
SÃO MIGUEL INTERNACIONAL: Chod Lang;
SESIMBRA: Carlos Sargedas;
SETÚBAL: Ricardo Jorge Martinez Marques;
SILVES: Gisela Santos;
SINES: Pedro Dátia;
SINTRA: Maria Fernanda Godinho;;
TAVIRA: Maria Isabel Lopes;
TOMAR-CIDADE: António Alexandre;
TORRES VEDRAS: Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: José Manuel Sampaio;
ÁGUEDA: Ana Rita Carlos;
ALBERGARIA-A-VELHA: José Laranjeira;
AMARANTE: José Rodrigues;
ANSIÃO: Ana Maria Brás Ferreira;
ARCOS DE VALDEVEZ: Andreia Fernandes e Pedro Pinto;
AROUCA: Cláudia Oliveira;
AVEIRO: Daniela Alegria;
BARCELOS: António Sousa;
BRAGA: Artur Barros Moreira;
BRAGA-NORTE: José Alberto Oliveira;
BRAGANÇA: Carlos Alberto Veiga Moura Alves;
CALDAS DAS TAIPAS: Maria Teresa Portal;
CAMINHA: Carlos Manuel da Silva Ferreira;
CASTELO DE PAIVA: Carlos Novais;
CELORICO DE BASTO: Paula Cristina M. dos Santos Simões;
CHAVES: Francisco Peixeiro;
COIMBRA: Isabel Garcia;
COIMBRA-OLIVAIS: Jorge Manuel Castilho;
COIMBRA-SANTA CLARA: António Honório Monteiro;
COVILHÃ: Jorge Humberto Alves Saraiva;
CURIA-BAIRRADA: Carlos A. Campos de Matos;
E-CLUB D. 1970: Augusto César Reis;
ERMESINDE: Carlos Mourão;
ESPINHO: Ezequiel Jorge;
ESPOSENDE: Mário Ferreira Fernandes;
ESTARREJA: António Manuel Simões Pinto;
FAFE: Manuel Ribeiro Mendes;
FEIRA: Carla Adriana;
FELGUEIRAS: Carlos Felix;
FIGUEIRA DA FOZ: António Jorge Rodrigues Pedrosa;
GAIA-SUL: José Trindade;
GONDOMAR: Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva;
GUARDA: Francisco Barbeira;
GUIMARÃES: António Jacinto Gonçalves Teixeira;
ÍLHAVO: João Júlio Senos;
LAMEGO: Mário Oliveira;
LEÇA DO BALIO: Rodolfo Gomes;
LEÇA DA PALMEIRA: Fernando Couto;
LEIRIA: António Silva Gordo;
MAIA: Adelino Miranda Marques;
MANGUALDE: Fernando Manuel Morais de Almeida;
MARINHA GRANDE: João Teixeira;
MATOSINHOS: Manuel Falcão;
MIRANDELA: João Luís Teixeira Fernandes;
MONÇÃO: Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada;
MONTEMOR-O-VELHO: Augusto Lusitano Simões Rainho;
MURTOSA: António Leite S. Ribeiro;
OLIVEIRA DE AZEMÉIS: José Carlos Sereno Castilho Duarte;

OLIVEIRA DO BAIRRO: Domingos Rosendo Teixeira de Lima;
OLIVEIRA DO HOSPITAL: Basílio Lima Ribeiro Torres;
OVAR: Bráulio Manuel Pacheco Polónia;
PARÉDES: José Armando Baptista Pereira;
PENAFIEL: Rita Pedras;
POMBAL: Alfredo A. Faustino;
PONTE DA BARCA: Luís Arezes;
PONTE DE LIMA: João Carlos Brandão Gonçalves;
PORTO: Maria João Soares Ribeiro;
PORTO ALIADOS: Luís Araújo;
PORTO-DOURO: Sérgio Ribeiro;
PORTO-FOZ: António Vasconcelos;
PORTO-OESTE: Carlos Mourão;
PÓVOA DE LANHOSO: Cândido da Silva Mendes;
PÓVOA DE VARZIM: Miguel Rodrigues Loureiro;
RÉGUA: José Augusto Macedo;
SANDIM: Fernando Fontes;
S. JOÃO DA MADEIRA: Celestino Pinheiro;
S. MAMEDE DE INFESTA: Bernardino Castro;
SANTO TIRO: Sofia Sampaio;
SEIA: Joaquim Jacinto Alves;
SENHORA DA HORA: Jorge Brandão;
SEVER DO VOUGA: Pedro Lobo;
TONDELA: Artur Jorge Amaral Leitão;
TRANCOSO: Catarina Torres;
TROFA: Luís Filipe Torres Moreira;
VALE DE CAMBRA: Miguel Ângelo Soares Barbosa;
VALENÇA: Daniela Pinto Neves;
VALONGO: José Carmindo Cardoso;
VALPAÇOS: Maria Angelina Cardoso;
VIANA DO CASTELO: Maria Luísa Gomes Pinto Quintela;
VILA DO CONDE: Manuel Filipe Santos;
VILA NOVA DE FAMALICÃO: Bruno Ricardo Gomes Fernandes;
VILA NOVA DE GAIA: Artur Lopes Cardoso;
VILA REAL: Luís Pinto Pereira;
VILA VERDE: Manuel Martins Costa;
VISEU: Idalino de Oliveira Almeida;
VIZELA: Maria do Resgate Salta.

Partilhe Rotary como presente



A cada um de nós foi dado um presente extraordinário quando fomos propostos para companheiros em Rotary.

Permita esse presente a outros, visitando o espaço do associado, do My Rotary, e referindo um membro.

Indique um novo membro hoje

[https://my.rotary.org/pt/member-center/
member-referral](https://my.rotary.org/pt/member-center/member-referral)



ROLEX

O GMT-MASTER II

Criado em 1955 para os pilotos dos voos transatlânticos, o GMT-Master II continua a evoluir a pensar no viajante dos dias de hoje. Inclui uma luneta Cerachrom patenteada e distingue-se pelo constante aperfeiçoamento dos padrões de precisão.

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL GMT-MASTER II



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt